



PROAF

## PRESTAÇÃO DE CONTAS 2016 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA EM 2016 E 2015

O objeto desta análise crítica é a execução dos recursos orçamentários efetivamente disponíveis para manutenção, funcionamento e investimentos, o correspondente a 15% do orçamento global autorizado na Lei Orçamentária Anual de 2016 e de 2015 (LOA). Do total dos recursos orçamentários, cerca de 85% foram destinados ao pagamento de pessoal e encargos sociais. Os créditos orçamentários destinados à UFRRJ na LOA de 2016 e de 2015 e os valores empenhados, por Natureza de Despesa, são apresentados na Tabela 1.

**Tabela 1** - Créditos consignados da Lei Orçamentária Anual - LOA de 2015 e de 2016. Valores empenhados por **Grupo de Natureza de Despesa** (créditos da LOA - dotação inicial e valores empenhados da LOA, créditos adicionais e descentralizações).

Natureza de Despesa	LOA 2016 (R\$)	LOA 2015 (R\$)	Empenhado 2016 (R\$)	Empenhado 2015 (R\$)
Orçamento Global	553.258.244	516.772.656	606.787.325	555.524.269,72
<b>Pessoal e Encargos Sociais</b>	449.637.424	416.927.633	494.982.323,39	460.517.603,41
<b>Outras Despesas Correntes*</b>	65.291.763,63	64.636.463,63	72.708.260,09	67.409.465,34
<b>Outras Despesas Correntes (Benefícios)**</b>	21.656.625,37	17.132.226,37	25.769.707,38	20.243.677,17
<b>Investimentos</b>	16.672.431	17.956.333	13.002.729,99	7.353.523,40

Fonte: Siafi e Propadi

\*Outras Despesas Correntes - créditos destinados à manutenção e funcionamento da Instituição;

\*\*Outras Despesas Correntes (Benefícios dos Servidores) - Auxílios creche, funeral, natalidade, alimentação, transporte, assistência, ajuda de custo e ressarcimentos de saúde e odontológico.

Comparando os valores consignados nas LOAS de 2015 e de 2016, verifica-se que os valores Globais, de Pessoal e Encargos Sociais e de Outras Despesas Correntes foram, respectivamente 7,1%, 7,8% e 1,0% maiores em 2016, porém inferiores à inflação do período de Junho de 2015 a Junho de 2016 (IPCA 8,84%). O valor destinado a investimentos na LOA de 2016 foi 7,2% inferior ao da LOA de 2015. Por outro lado, cabe lembrar que, em 2015, os limites para investimentos foram contingenciados em 47%.

Em 2016, o Governo Federal também contingenciou em 10% o orçamento de custeio e em 50% o orçamento de investimentos. Porém, nos dois últimos meses do ano, após negociações com a Andifes, o MEC desbloqueou os limites de custeio, restaurando o valor

previsto na LOA. Também desbloqueou parcialmente os investimentos, no final de dezembro, restaurando as emendas parlamentares ao seu valor integral.

O descompasso entre o orçamento anual e as demandas decorrentes da expansão se aprofundou com a redução no orçamento de investimentos, com correções do orçamento de custeio abaixo da inflação e nos cortes orçamentários de 2015 e de 2016. Os valores dos orçamentos de custeios em 2015 e 2016 foram equivalentes aos executados no ano de 2010, segundo ano da efetiva expansão da graduação no Reuni. Segundo estudos do Fórum Nacional de Pró-reitores de Planejamento e Administração (Forplad), a inflação incidente sobre a matriz orçamentária de custeio e capital (OCC) somada ao crescimento das Universidades Federais, entre 2009 e 2013, exigiria uma correção de 25,15% sobre o orçamento de custeio e capital em 2014, para recompor o seu valor de compra. Nas negociações com o Governo Federal, relativas ao orçamento de 2015, o reajuste da matriz foi de 14,7% inferior à inflação e ao crescimento do sistema.

A incerteza quanto à liberação dos limites contingenciados, até os dois últimos meses do ano, e quanto ao montante que efetivamente seria destinado ao orçamento 2017, repercutiu na programação de algumas licitações e pregões tradicionais de maior valor. Alguns tiveram de ser postergados, tanto em 2015 como em 2016, apesar de sua importância para o funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas.

#### **MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO INSTITUCIONAL (OUTRAS DESPESAS CORRENTES)**

A execução dos recursos da LOA e das descentralizações 2016 e 2015 são apresentadas nas Tabelas 2 e 3.

**Tabela 2.** Valores das despesas empenhadas em **Outras Despesas Correntes** (manutenção, funcionamento, benefícios dos servidores)- recursos da LOA de 2016 e de 2015.

<b>CÓDIGO</b>	<b>NATUREZA DE DESPESA</b>	<b>2016 (R\$)</b>	<b>2015 (R\$)</b>
<b>335041</b>	Contribuições	89.278,58	95.006,73
<b>339008</b>	Outros benefícios assistenciais do servidor e do militar	1.291.053,42	515.353,01
<b>339014</b>	Diárias - pessoal civil	1.070.625,14	1.184.136,14
<b>339018</b>	Auxílio financeiro a estudantes	8.710.474,26	8.114.062,51
<b>339030</b>	Material de consumo	8.448.964,76	5.037.682,81
<b>339033</b>	Passagens e despesas com locomoção	707.426,93	1.187.851,58
<b>339036</b>	Outros serviços de terceiros - pessoa física	1.902.718,07	1.863.632,35
<b>339037</b>	Locação de mão de obra (terceirização)	29.210.649,77	27.418.834,48
<b>339039</b>	Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	16.510.859,96	16.214.869,40
<b>339046</b>	Auxílio alimentação	13.809.830,85	10.881.216,19
<b>339047</b>	Obrigações tributárias e contributivas	21.911,12	23.229,13

<b>339049</b>	Auxílio transporte	5.255.891,18	4.546.449,90
<b>339092</b>	Despesas de exercícios anteriores	656.158,03	111.487,51
<b>339093</b>	Indenizações e restituições	4.638.461,02	4.197.706,91
<b>339096</b>	Ressarcimento de despesas de pessoal requisitado	592.422,99	
<b>339139</b>	Outros serviços terceiro – pessoa jurídica - op.intra-orçamentárias.	157.941,20	360.174,42
<b>339147</b>	Obrigações tributárias e contrib.-op.intra-orçamentárias	39.352,99	46.868,85
<b>339192</b>	Despesas de exercícios anteriores		103.340,11
<b>339193</b>	Indenizações e restituições	0,00	9.992,26
	<b>Total</b>	<b>93.116.036,27</b>	<b>81.913.909,29</b>

Fonte Siafi

Em decorrência do planejamento institucional e da descentralização de recursos de diárias e passagens para os Institutos, Pró-reitorias e Setores Administrativos (UGRs), foi obtida uma modesta redução nos gastos com diárias, mas uma significativa diminuição nos gastos com passagens e despesas de locomoção, da ordem de 40%, ao se comparar 2015 e 2016. Em parte, essa economia também pode estar associada à adoção das compras diretas de passagens aéreas, a partir de abril de 2016, e a não utilização do contrato locação de ônibus para viagens interestaduais, decorrente da racionalização das viagens acadêmicas.

**Tabela 3** Valores das despesas empenhadas em **Outras Despesas Correntes** com recursos de descentralizações em 2016 e 2015.

<b>CÓDIGO</b>	<b>NATUREZA DE DESPESA</b>	<b>2016 (R\$)</b>	<b>2015 (R\$)</b>
<b>339014</b>	Diárias - pessoal civil	300.717,63	499.189,13
<b>339018</b>	Auxílio financeiro a estudantes	308.115,97	276.423,00
<b>339020</b>	Auxílio financeiro a pesquisadores	62.099,96	
<b>339030</b>	Material de consumo	134.927,03	260.606,74
<b>339032</b>	Material, bem ou serviço p/ distribuição gratuita.	92.334,77	90.856,00
<b>339033</b>	Passagens e despesas com locomoção	635.054,13	1.089.833,64
<b>339036</b>	Outros serviços de Terceiro Pessoa Física	154.312,90	109.169,37
<b>339039</b>	Outros serviços de Terceiro Pessoa Jurídica	1.168.880,51	1.735.055,98
<b>339048</b>	Outros auxílios financeiros a pessoa física	2.247.600,89	1.607.474,51
<b>339092</b>	Despesas de exercícios anteriores	2.048,19	
<b>339093</b>	Indenizações e restituições	182.047,92	92.958,90
<b>339147</b>	Obrigações tributárias contrib-op.intra-orçamentárias	400.111,18	309.856,79
	<b>Total</b>	<b>5.688.251,00</b>	<b>6.071.424,06</b>

A aquisição de materiais de consumo com recursos da LOA superou a de 2015 em R\$ 3.411.281,95, devido ao melhor desempenho do Departamento responsável pelas aquisições de bens e serviços (Departamento de Materiais e Serviços Auxiliares). Cabe destacar que, do total empenhado em material de consumo, 69% foi destinado a gêneros alimentícios para abastecimento dos restaurantes universitários e do CAIC Paulo D'Acorso Filho.

Os maiores gastos institucionais ocorreram nos elementos de despesa relativos à terceirização (339037) e contratação de Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica (339039) – **Tabela 4**. Essa tendência foi crescente nos últimos anos em todas as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), decorrente da significativa expansão do Sistema Federal de Educação.

Nos últimos dez anos, a UFRRJ se tornou multicampi e duplicou, de modo inclusivo, seus cursos e vagas de graduação e pós-graduação. Novos espaços físicos, demandas acadêmicas, necessidade de ampliação da assistência estudantil, duplicação do quadro docente, acompanhado de um tímido aumento no quantitativo de servidores e da extinção de vários perfis operacionais do quadro de pessoal permanente, contribuíram para o crescente impacto desses dois elementos de despesa sobre o orçamento de custeio da Universidade. Cada vez mais, os serviços são terceirizados ou contratados.

Ao mesmo tempo, portarias e decretos, emitidos pelo Governo Federal, determinando a redução nas despesas de custeio em 2015 e 2016 foram acompanhados por medidas institucionais que levaram a reduções de vários contratos serviços operacionais e de limpeza e conservação, o que limitou a taxa de expansão desses gastos em 2016.

Foram aplicados na terceirização R\$ 29.210.649,77 (LOA) e na contratação de Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica R\$ 17.679.740,47 (LOA + descentralizações), totalizando R\$ 46.890.390,24 em 2016 (Tabelas 2 e 3). Considerando que foram empenhados R\$ 72.708.260,9 no custeio da UFRRJ (LOA + descentralizações), esses dois elementos de despesa corresponderam a 64,5% dos valores destinados ao custeio da Universidade no exercício 2016. Cabe salientar que o valor aplicado na terceirização, em 2016, foi 6,5 % maior do que o executado em 2015. Um aumento inferior ao da inflação anual (estimada em 8,84% de junho 2015 a junho de 2016), apesar das repactuações de contratos e do início de um novo e inédito contrato de vigilância no pórtico do Campus Seropédica (contrato 42/2016), necessidade decorrente da redução progressiva do quadro de vigilantes federais efetivos.

Considerando os gastos com os Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica (STPJ), vale destacar o aporte de recursos de uma das emendas parlamentares para a reforma do Restaurante Universitário, no valor de R\$700.436,00. Na **Tabela 4** são apresentados os itens que representaram os maiores gastos realizados nesse elemento de despesa (339039), correspondentes a 85,7% do valor total aplicado em 2016. Embora os itens de despesa destacados tenham crescido 24,4%, em média, de 2015 para 2016, o total das despesas com

STPJ, em 2016, foi 1,5% menor do que em 2015. As demais despesas com STPJ decresceram 57,3%.

**Tabela 4.** Nove sub-elementos de despesa relativos contratação de **Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica (339039)** que totalizaram 86,3% em 2016 e 68,3% do valor empenhado, respectivamente, em 2016 e 2015 (LOA e descentralizações).

CÓDIGO	SUB-ELEMENTO DE DESPESA	2016 R\$	2015 R\$	VARIAÇÃO %
<b>33903902</b>	Condomínios	611.359,99	463.982,84	31,8
<b>33903916</b>	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	2.340.213,66	1.809.520,69	29,3
<b>33903919</b>	Manutenção Veículos	1.399.422,57	1.141.108,91	22,6
<b>33903943</b>	Energia (Light/Ampla)	7.484.821,91	5.729.998,28	30,6
<b>33903944</b>	Água e esgoto	764.805,92	648.940,03	17,9
<b>33903947</b>	Correios	172.808,90	162.963,95	6,0
<b>33903958</b>	Serviços de Telecomunicações	341.146,60	766.940,94	-55,5
<b>33903978</b>	Limpeza e Conservação - Coleta de Resíduos, Controle Pragas, outros.	593.970,89	266.423,53	122,9
<b>33903979</b>	Abastecimento de Combustíveis	1.278.116,09	1.059.627,27	20,6
	<b>Total Parcial</b>	14.986.666,53	12.049.506,44	24,4
	Demais serviços TPJ	2.386.587,27	5.592.717,11	-57,3
	<b>Total ServiçosTPJ</b>	17.373.253,80	17.642.223,55	-1,5

Fonte Propladi/Siafi

A contratação de energia elétrica correspondeu a de 50% dos gastos com STPJ, tendo aumentado o seu valor em 30,3% de 2015 para 2016. Isso aponta para a urgente necessidade de medidas de gestão para a racionalização dos gastos com energia. Destacaram-se ainda, pelo seu montante, os gastos com a Manutenção e Conservação de Bens Imóveis, a Manutenção de Veículos e dos serviços de Abastecimento de Combustíveis. O crescimento da Manutenção e Conservação de Bens Imóveis, em relação a 2015, foi consequência da emenda parlamentar destinada à reforma do Restaurante Universitário (empenho no valor de R\$ 677.275,08). Essas despesas destacadas também foram as que tiveram elevados aumentos percentuais em seus valores em relação ao ano de 2015. O elemento de despesa Limpeza e Conservação aumentou significativamente devido à implantação de dois novos serviços na UFRRJ: contratação de empresa de coleta de resíduos biológicos e de controle de pragas urbanas. Destaca-se a queda de 55,5% nos gastos com telefonia da Universidade decorrente da implantação de um contrato de telefonia comutada e da eficiente gestão da telefonia institucional. É importante ressaltar que o acompanhamento e controle dos contratos continuados vem sendo progressivamente estruturado e implantado, principalmente na Coordenação de Contratos e Espaços Físicos do Departamento

de Gestão de Contratos e Convênios e no Departamento de Contabilidade e Finanças, que vem aprimorando as análises de planilhas dos pregões, repactuações e reequilíbrios econômico-financeiro, com reflexos na redução dos gastos.

O orçamento para manutenção e funcionamento executado contou com o aporte de recursos das fontes 0112 (Manutenção e Funcionamento do Ensino), 0100 (Tesouro Nacional) e de descentralizações. Essas últimas atingiram o valor de R\$5.688.251,00, sendo 6,3% inferiores aos valores executados em 2015. Por outro lado, o desempenho das aplicações de Recursos Próprios arrecadados para manutenção e funcionamento superou em 24,2% a do ano de 2015.

Os contratos continuados de terceirização (339037), de STPJ (339039) e de obras podem ser consultados no link <http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-assuntos-financeiros/contratos-de-servicos/>

## INVESTIMENTOS

Os investimentos foram progressivamente reduzidos, a partir de 2013, atingindo o menor valor em 2015 (<http://portal.ufrj.br/wp-content/uploads/2016/05/Orçamento-e-funcionamento-da-UFRRJ-com-a-redução-dos-recursos.pdf>). O orçamento de investimentos da LOA 2016 foi de R\$ 11.919.996,00, acrescido de R\$4.736.643,00 proveniente de emendas parlamentares, totalizando R\$ 16.672.431,00, valores contingenciados em 50% até dezembro de 2016, quando o Governo Federal desbloqueou os limites das emendas parlamentares (**Tabela 5**).

**Tabela 5** Emendas parlamentares recebidas pela UFRRJ em 2016 por Natureza de Despesa e PTRES, valores e destinação.

NATUREZA DA DESPESA E PTRES	VALORES (R\$)	DESTINAÇÃO
Investimento - 119924	125.426	Reforma dos banheiros do Alojamento M1
Investimento - 119926	400.000	Estaqueamento em pré-fabricados das unidades de ensino do ICHS e ICSA fase II no Campus da UFRRJ em Seropédica
Investimento - 119927	570.000	Reforma do Restaurante - Campus Seropédica
Investimento - 119928	600.000	Construção do Laboratório de Geodésia (IT)
Investimento - 119929	2.000.000	Instituto Três Rios – construção de refeitório e materiais permanentes (mobiliário e equipamentos)
Investimento - 119930	841.217	Estaqueamento em pré-fabricados das unidades de ensino do ICHS e ICSA fase II no Campus da UFRRJ em Seropédica
Investimento - 119931	200.000	Reforma das Estufas do CTUR
<b>Total de Investimentos</b>	<b>4.736.643</b>	
Custeio - 119925	700.436	Reforma do Restaurante - Campus Seropédica
<b>Total de Emendas</b>	<b>5.437.079</b>	

Cerca de 39% dos investimento das fontes 0112 e 0100 da LOA de 2016 da UFRRJ foram provenientes de emendas parlamentares (fonte 0100). As emendas foram destinadas a reformas no Restaurante Universitário (duas emendas), nos banheiros do Alojamento Masculino M1 (01 emenda), na construção das fundações de dois prédios destinados a abrigar salas de aula e gabinetes de professores para atender a três Institutos (ICHS, ICSA e IE, duas emendas), reforma das estufas e sistema de irrigação do Colégio Técnico da UFRRJ (uma emenda), construção de um Laboratório de Geodésia no Instituto de Tecnologia (IT; 01 emenda) e para investimentos na construção de um refeitório e aquisição de materiais permanentes e equipamentos no Instituto Três Rios (**Tabela 5**).

Grande parte das obras e reformas programadas no Plano de Ação Operacional 2015 (<http://institucional.ufrj.br/soc/files/2016/04/Delib034CONSU2015.pdf>), aprovado pelo Conselho Universitário em 14/07/2015, foi executada com o orçamento de investimentos de 2016 devido ao forte contingenciamento sofrido em 2015. Porém os recursos disponíveis em 2016 foram insuficientes para a execução de todas as partes obras previstas no Plano mencionado, como a construção do prédio para abrigar reagentes e processar resíduos químicos e outras reformas importantes, que deverão acontecer com o orçamento de 2017 tendo em vista a sua importância com vistas a conformidade legal e necessidade de correções da infraestrutura.

A aplicação dos recursos de investimentos nos exercícios de 2015 e de 2016 está detalhada na **Tabela 6**.

**Tabela 6. Investimentos – Valores empenhados em 2016 e 2015**

CÓDIGO	ELEMENTO DE DESPESA	2016 (R\$)	2015 (R\$)
44903916	Manutenção e conservação de bens imóveis	223.881,84	
44903993	Aquisição de software	109.997,85	
44905180	Estudos e projetos		19.569,79
44905191	Obras em andamento	4.468.653,55	539.419,04
44905192	Instalações	3.342.740,63	
44905204	Aparelhos de medição e orientação	273.117,14	37.590,22
44905206	Aparelhos e equipamentos de comunicação	38.034,00	1.294,98
44905208	Aparelhos equipamentos utensílio médico, odontológico, laboratório e hospital.	294.640,63	3.502.213,72
44905210	Aparelhos e equipamentos p/ esportes e diversões	35.196,78	6.423,19
44905212	Aparelhos e utensílios domésticos	437.150,57	266.022,31
44905214	Armamentos		67.200,00

44905218	Coleções e materiais bibliográficos	18.264,60	6.270,17
44905222	Equipamentos de manobra e patrulhamento		2.999,49
44905224	Equipamento de proteção, segurança e socorro.	59.540,00	
44905228	Maquinas e equipamentos de natureza industrial	246.697,22	84.036,89
44905230	Maquinas e equipamentos energéticos	154.640,00	287.946,79
44905233	Equipamentos para áudio, vídeo e foto.	1.080.287,35	65.195,00
44905234	Maquinas utensílios e equipamentos diversos	17.375,41	20.788,42
44905235	Equipamentos de processamento de dados	1.001.805,21	658.971,74
44905239	Equipamentos e utensílios hidráulicos e elétricos	28.350,00	
44905240	Maquinas e equipamentos agrícolas e rodoviários	337.402,61	262.043,00
44905242	Mobiliário em geral	695.753,94	570.135,38
44905252	Veículos de tração mecânica	44.738,00	605.174,66
44905257	Acessórios para veículos		7.235,00
44909301	Indenização		342.993,61
	<b>Total LOA</b>	<b>12.908.2633</b>	<b>7.353.523,40</b>
	<b>Descentralização PROEXT</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
44905212	Aparelhos e utensílios domésticos	7.293,66	0,0
44905233	Equipamentos para áudio, vídeo e foto	19.844,00	0,0
44905235	Equipamentos de processamento de dados	25.363,00	0,0
44905240	Maquinas e equipamentos agrícolas e rodoviários	36.136,00	0,0
44905242	Mobiliário em geral	5.826,00	0,0
	<b>Total</b>	<b>94.462,66</b>	<b>0,0</b>

Fonte Siafi

Dos valores empenhados em investimentos, R\$ 12.197.568,93 foram de recursos das fontes 0112 e 0100, R\$ 710.698,40 foram oriundos de Recursos Próprios e R\$ 94.462,66 de descentralização de recursos do PROEXT (**Tabela 6**). No exercício 2016 foi dada especial atenção à aquisição de equipamentos de áudio, vídeo e de processamento para a estruturação dos laboratórios do curso de Jornalismo bem como para a Coordenadoria de Tecnologia de Informação e Comunicação (COTIC) e Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros, em especial ao Departamento de Contabilidade e Finanças.

Com a conclusão do prédio da Biodiversidade, do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, foram adquiridos mobiliários e aparelhos de ar condicionado para equipar os espaços comuns e laboratórios. Algumas obras, associadas às emendas parlamentares, após as licitações, foram contratadas com valores abaixo do estimado pela equipe de Engenharia, resultado da concorrência entre empresas nos certames. A maior parte das diferenças entre a dotação das emendas e o empenhado nas obras foi direcionada à aquisição de mobiliários e equipamentos diversos, como computadores, equipamentos de segurança eletrônica, para o restaurante universitário, tratores agrícolas e aparelhos de ar condicionado, dentre outros.

### **EXECUÇÃO FINANCEIRA**

O exercício 2016, da mesma forma que os dois anos anteriores, foi particularmente difícil no que tange à execução financeira. Além do contingenciamento de limites de empenho, a frequência dos repasses financeiros foi muito baixa, em média duas por mês. Os valores autorizados dificilmente contemplavam o liquidado no SIAFI. A inexistência de um fluxo financeiro regular e os valores insuficientes liberados afetou a capacidade de pagamento nos prazos devidos, gerando grandes dificuldades. Durante alguns meses de 2015 e 2016 os repasses chegaram a ser equivalentes a 60% dos valores liquidados, gerando atraso nos pagamentos de faturas e notas fiscais, com suas consequências financeiras e reflexos negativos na execução dos serviços.

Face à insuficiência mensal de recursos financeiros para os pagamentos das notas fiscais e faturas liquidadas, os critérios adotados para os pagamentos priorizaram os contratos e despesas cujo risco de descontinuidade afetaria o funcionamento de atividades administrativas estratégicas e finais Universidade. Foram priorizados os pagamentos de bolsas estudantis e as empresas terceirizadas responsáveis por serviços de limpeza, conservação, manutenção e vigilância.

### **TRANSPARÊNCIA**

Um aspecto importante na gestão dos recursos públicos é a transparência dada à sua aplicação. Na busca desse objetivo, a Pro-reitoria de Assuntos Financeiros (PROAF) vem progressivamente alimentando a sua página institucional (<http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-assuntos-financeiros/>) e a sua página no facebook ([https://www.facebook.com/proafufrj/?notif\\_t=page\\_fan&notif\\_id=1489081884358551](https://www.facebook.com/proafufrj/?notif_t=page_fan&notif_id=1489081884358551)), apresentando análises, informações, disponibilizando contratos de terceirização, de serviços terceiros pessoa jurídica, de concessão de espaços públicos, a listagem de funcionários contratados por empresas de terceirização, divulgando os orçamentos anuais bem como a sua execução (<http://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-assuntos-financeiros/>).

***Nidia Majerowicz***  
***Pró-reitora de Assuntos Financeiros***  
***[nidia@ufrj.br](mailto:nidia@ufrj.br)***